



**RAA**

**2017**



**RELATÓRIO ANUAL  
DE ATIVIDADES**

ÍNDICE RAA 2017



## 2017 ANO DE RENOVAÇÃO

CARO PARTICIPANTE,

A PRhospes apresenta a você o Relatório de Atividades 2017. Em um ano permeado de desafios é com satisfação que apresentamos os resultados obtidos. A performance da Entidade no último ano mostra, com a máxima transparência, a solidez dos nossos Planos de Benefícios.

Tivemos mais um ano de excelente desempenho e retornos acima do mercado de fundos para as carteiras de investimento de nossos Participantes Ativos e Assistidos da modalidade Contribuição Definida (planos a partir do ano 2000).

Visando uma melhor comunicação com os Participantes, lançamos um novo site, remodelado e com mais conteúdo.

Nele, se encontra um novo portal de Educação com matérias de interesse para que nossos Participantes adquiram novos conhecimentos do mercado financeiro, visando não apenas auxiliá-los no acompanhamento dos seus planos, mas disponibilizando conhecimentos que serão úteis para a administração de suas vidas financeiras e de seus familiares. Encorajamos nossos Participantes a dividirem estes novos conhecimentos com seus familiares!

Este ano foi marcado por importantes alterações: um novo plano, o SolvayPrev, foi criado para os novos empregados admitidos a partir de 05/04/17. Atentas às mudanças demográficas pelas quais o Brasil vem passando e às transformações nas relações de trabalho, as Patrocinadoras Rhodia decidiram lançar um novo Plano de Aposentadoria para as novas gerações de colaboradores que vierem a ser contratados. E isso sem alterar as condições daqueles que já estão a caminho ou que já conquistaram sua aposentadoria. Para esses, os Planos atuais Básico e Suplementar continuam funcionando normalmente.

A renovação do quadro de Dirigentes do Conselho Deliberativo e Fiscal também foi fator de relevância no último ano. José Borges Matias foi nomeado Presidente do Conselho Deliberativo, após a saída de Pedro Luiz Ferreira de Mattos que decidiu deixar a Rhodia para seguir novos caminhos profissionais. Marcio Roberto Amendola foi nomeado Presidente do Conselho Fiscal, em substituição a Odair Romildo Martão, que aposentou-se.

Os Planos da PRhospes permanecem saudáveis e financeiramente balanceados, com as obrigações de longo prazo suportadas por investimentos seguros e bem construídos ao longo do tempo.

Estamos prontos para novos desafios e reafirmamos, para 2018, nosso compromisso com todos os Participantes. Seguimos nosso trabalho com motivação, seriedade e em constante aprimoramento.

Conte sempre com a Equipe PRhospes.



## DESTAQUES 2017



**34**  
R\$ MILHÕES

**CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS**  
DAS PATROCINADORAS E DOS  
PARTICIPANTES



**85**  
R\$ MILHÕES

**BENEFÍCIOS,**  
INCLUINDO RESGATES  
E PORTABILIDADES



EM  
**DEZEMBRO**  
DE 2017

**4.374**  
PARTICIPANTES



**1,4**  
R\$ BILHÃO

**PATRIMÔNIO**  
SOCIAL



**8,3**  
R\$ MILHÕES

**SUPERÁVIT PLANO**  
BÁSICO APÓS AJUSTE  
DE PRECIFICAÇÃO



\*Ajuste de precificação: o déficit técnico do Plano Básico apurado de R\$ 13,7 milhões é compensado com R\$ 22 milhões referente ao "adicional de ajuste de precificação" (valor dos títulos marcados pela taxa atuarial).



## 2. PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.1 QUEM SOMOS

A Previdência Complementar é atualmente um dos benefícios mais importantes oferecidos pelas Patrocinadoras, que cada vez mais querem apoiar seus colaboradores na construção de um futuro com mais qualidade.

A PRhospers Previdência é uma Entidade sem fins lucrativos. O seu principal objetivo é colaborar com cada Participante no planejamento da sua aposentadoria.

Somos responsáveis pela administração dos Planos de Benefícios Previdenciários oferecidos aos funcionários da Rhodia do Brasil (empresa do Grupo Solvay). Nossas Patrocinadoras são a Rhodia Brasil, a Rhodia Poliamida e Especialidades, a Cogeração

Rhodia Brotas e a Rhodia Acetow.

Seriedade, transparência e comprometimento são as bases de nossa atuação, que prima pelas melhores práticas de Governança Corporativa. A par de sua responsabilidade, nossa equipe valoriza a excelência nos serviços prestados e atua alinhada às estratégias de gestão de Recursos Humanos praticadas pelas Patrocinadoras dos Planos de Benefícios.

Colaboramos de forma objetiva com a Rhodia, na atração e preservação de talentos. E desejamos contribuir para melhorar a vida e o futuro de milhares de pessoas. Este propósito inspira, estimula e motiva nossa equipe a desempenhar um trabalho cada vez melhor.

### 2.2 NOSSA MISSÃO

- Contribuir para a qualidade de vida dos Participantes e de seus Beneficiários na fase de aposentadoria, por meio da administração eficiente dos Planos de Benefícios oferecidos pelas empresas Rhodia.
- Contribuir com a Patrocinadora na busca das melhores soluções para o desenvolvimento dos Planos e a manutenção do equilíbrio financeiro-atuarial.

### 2.3 NOSSOS VALORES

Orientada por princípios éticos, a administração da PRhospers está apoiada nos seguintes valores:

- Transparência e comunicação de forma clara, precisa e regular, com todos os públicos com os quais se relaciona;

- Comprometimento com os objetivos dos Patrocinadores e dos Participantes;
- Responsabilidade e integridade na gestão contábil e financeira, prestando contas de todas as suas ações;
- Respeito e igualdade no trato com todos os Participantes, independentemente de classe social, idade ou posição hierárquica;
- Excelência na gestão, por meio da contínua formação técnica de suas equipes e da seleção dos melhores profissionais de mercado.

Oferecemos aos nossos Participantes sempre o melhor, buscando novos conhecimentos e melhores resultados, com a máxima transparência.

### 2.4 NOSSA VISÃO DE FUTURO

Ser referência de gestão entre as Entidades de Previdência Complementar Fechada de perfil similar, avaliada de acordo com os seguintes indicadores:

- Prática de gestão de Ativos e Passivos;
- Comparativos entre Planos;
- Satisfação do Participante;
- Custo administrativo.

## 2.5 ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

### Conselho Deliberativo

José Borges Matias

**Presidente do Conselho**

Marcio Antonio Cardoso da Silva

Simone Cristina Cleim Rabah

Vilien José Soares

Vlamir Mitsuo Kanashiro

### Diretoria Executiva

Valeria Bernasconi

**Diretora-Superintendente**

Marcelo Vito Figueiroa Brumatti

Wladimir José Linden

### Conselho Fiscal

Odair Romildo Martão (até 31/07/17)

**Presidente do Conselho**

Marcio Amendola (a partir de 01/08/17)

**Presidente do Conselho**

Ricardo Verbitiskis

Rubens André Bueno

### Atuário

Mercer Gama Consultores Associados

### Gestão de Investimentos

Itaú Asset Management

Bradesco Asset Management

Santander Asset Management

Sul América Investimentos

Votorantim Asset

Sparta Administradora de Recursos

### Serviços Externos

Itaú Soluções Previdenciárias

Aditus Consultoria Financeira

Arte da Criação

Delli Serviços Contábeis

I9 Advisory

PFM Consultoria e Sistemas

### Auditoria Externa

PwC – PriceWaterhouse Coopers

### 3. MODELO E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A solidez dos Planos de Benefícios geridos, bem como a força e perenidade da PRhospes, são o resultado de um modelo consistente de Governança Corporativa, estruturado nos seguintes pilares:

- princípios e valores da Entidade;
- relação de sintonia entre Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês;
- equipe de profissionais altamente qualificados, em constante atualização.

A PRhospes está sempre atenta às melhores práticas do mercado e na busca das melhores soluções e tendências na gestão de recursos, de forma a desenvolver uma visão de longo prazo no planejamento da aposentadoria de cada Participante.

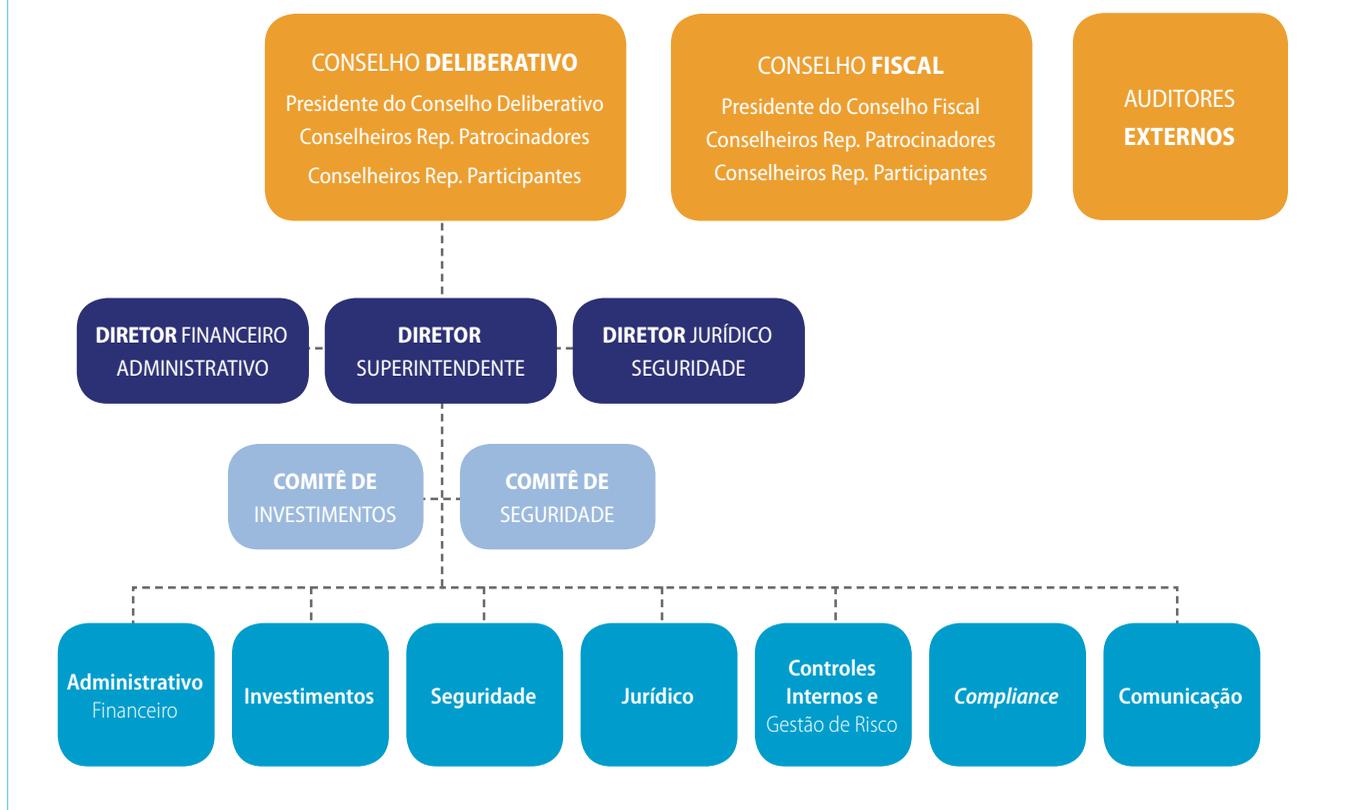
#### Certificação Profissional

A PRhospes acredita que o caminho para o aperfeiçoamento de sua atuação é a capacitação de sua equipe de trabalho.

Por isso, investe continuamente em procedimentos de qualificação. Todos os seus integrantes participam de seminários, encontros e cursos, sempre buscando excelência da gestão.

Os processos de certificação e de recertificação requerem vasto conhecimento e experiência profissional, além da efetiva educação continuada.

#### 3.1 ORGANOGRAMA



Na PRhospes, todos os colegiados contam com membros certificados pelo ICSS (Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social) ou pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa):

Conselheiros: Vilien Soares, José Borges Matias, Marcio Antonio

Cardoso da Silva, Vlamir Mitsuo Kanashiro, Marcio Roberto Amendola, Rubens André Bueno e Ricardo Verbistilkis.

Diretores: Valeria Bernasconi, Marcelo Vito Figueiroa Brumatti e Wlademir José Linden.

## 3.2 GESTÃO DE RISCOS

Vivemos em um mundo cada vez mais dinâmico. O mercado está em constante evolução, e para uma gestão eficiente dos riscos é essencial desenvolver uma postura preditiva.

O que significa conhecer bem os riscos envolvidos em cada operação, de forma a estabelecer estratégias para minimizá-los, de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa.

A PRhospes está atenta ao mercado e ciente dessa necessidade. De tal modo que mantém sua grade de riscos e controles atualizada, e direcionada a monitorar riscos inerentes para um Fundo de Pensão. Para isso, possui mecanismos rigorosos na gestão dos seus Planos de Benefícios e Investimentos, a saber:

- a Política de Investimentos define os riscos máximos aceitáveis para a aplicação dos recursos;
- os riscos de crédito, liquidez e mercado são monitorados mensalmente, com apoio da consultoria especializada Aditus;
- um eficiente sistema de Controles Internos monitora os riscos operacionais, jurídicos e de compliance.

Além da dupla verificação de atividades críticas, que contribui para maior assertividade, a PRhospes conta com a parceria de auditorias independentes para monitoramento contínuo, o que proporciona maior segurança nas operações.

Em 2017, implantamos um novo sistema de controles internos denominado Unio, de propriedade da empresa PFM Consultoria e Sistemas, reforçando o monitoramento com ações

diretamente controladas pelas equipes e auditadas permanentemente.

## 3.3 AUDITORIA, CONTROLES INTERNOS, CONSELHO FISCAL

Os órgãos de governança da PRhospes contam com um eficiente apoio de auditorias e avaliações de controles internos.

O Conselho Fiscal, por sua vez, esteve reunido em várias ocasiões, ao longo de 2017, para:

- realizar avaliações semestrais da gestão da PRhospes;
- avaliar os controles internos;
- observar a aderência da gestão dos investimentos à Política de Investimentos;
- analisar a aderência das hipóteses atuariais;
- avaliar a execução orçamentária.

Todo esse processo, conduzido com extremo rigor e máxima seriedade, segue o disposto na resolução CGPC 13 de 2004.

Nessas oportunidades, o Conselho Fiscal sugeriu melhorias, prontamente encaminhadas aos demais órgãos colegiados para as devidas providências.

A auditoria independente aprovou sem ressalvas as Demonstrações Financeiras de 2017.



## 4. GESTÃO DE SEGURIDADE

### 4.1 PLANOS PRHOSPER

A PRhospes administra três Planos de Previdência, voltados a apoiar o planejamento financeiro para a aposentadoria de seus participantes. São os seguintes:

#### 1) PLANO BÁSICO:

Trata-se de Plano na modalidade Contribuição Definida (CD), onde somente a Patrocinadora efetua Contribuições, e fechado para novas adesões desde 6 de abril de 2017. Neste Plano Básico, há um grupo específico de Participantes do Plano Básico Anterior, constituído na modalidade Benefício Definido (BD), ou renda vitalícia, e fechado para novas adesões em dezembro do ano 2000.

Visando promover maior transparência na gestão dos recursos das diferentes massas de Participantes, a PRhospes realiza, desde 2012, a segregação total dos investimentos relativos às modalidades CD e BD do Plano Básico.

#### 2) PLANO SUPLEMENTAR:

Plano de Contribuição Definida, no qual a Patrocinadora e o Participante efetuem Contribuições, e fechado para novas adesões desde 6 de abril de 2017.

#### 3) PLANO SOLVAYPREV:

Plano de Contribuição Definida, no qual a Patrocinadora e o Participante efetuem Contribuições.

Além dos Planos Previdenciais, a PRhospes administra o PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA), que define a forma como a Entidade é administrada.



### 4.2 QUEM SÃO OS PARTICIPANTES PRHOSPER

(TODOS OS PLANOS E MODALIDADES)

#### PARTICIPANTES POR GÊNERO

Feminino	24%
Masculino	76%

#### PARTICIPANTES POR TIPO EM 31/12/2017

Ativos	2.318
Aposentados e Pensionistas	1.512
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	286
Aguardando Opção	242
Autopatrocinaados	16

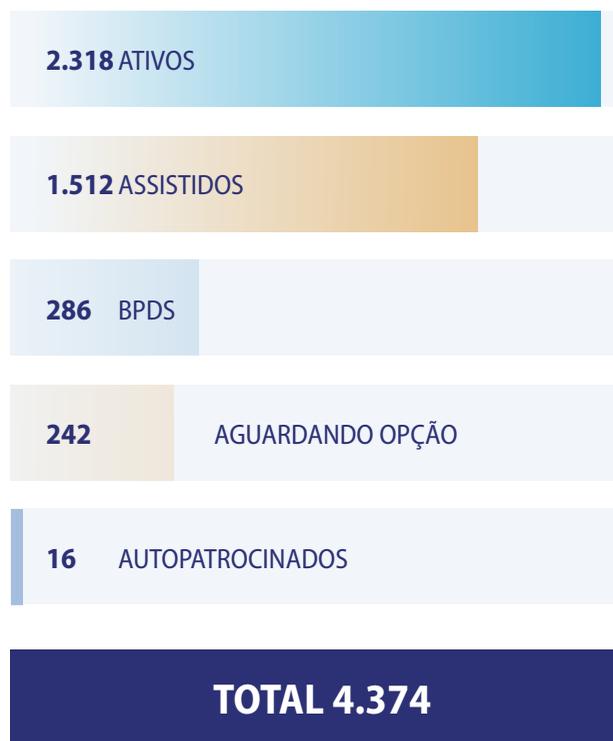
#### PARTICIPANTES POR IDADE

Até 19 anos	0,37%
De 20 a 29 anos	10,33%
De 30 a 39 anos	20,07%
De 40 a 49 anos	16,42%
De 50 a 59 anos	17,00%
De 60 a 69 anos	14,08%
De 70 a 79 anos	15,50%
De 80 a 89 anos	5,05%
De 90 a 99 anos	1,07%
100 anos e acima	0,11%

#### TOTAL DE PARTICIPANTES

Participantes em 31/12/2017	4.374
Novos Participantes em 2017	244

### Participantes por Tipo



## 4.3 RELACIONAMENTO COM O ASSOCIADO

### Informação e Transparência

A PRhospers acredita no poder da informação. Participantes bem informados podem avaliar melhor as soluções à sua disposição, identificar seu momento e seu perfil com mais facilidade e tomar decisões de forma mais assertiva e segura, atentos às suas necessidades e à construção de um futuro melhor.

A missão de apoiar o planejamento financeiro de seus Participantes é adotada pela PRhospers com responsabilidade, transparência e comprometimento. Muito além de gerir recursos, essa atividade passa pela conscientização e pelo contato diário, que estreita os laços de confiança entre Participantes e Entidade.

A informação é a base das boas decisões financeiras e elemento fundamental para o sucesso de um planejamento financeiro. A PRhospers prioriza o relacionamento com seu público e possui uma Estratégia de Comunicação em constante aprimoramento, oferecendo soluções e serviços voltados à informação, interação e atendimento de seus Participantes.

Em 2017 lançamos o novo Portal PRhospers. Totalmente redesenhado, com investimentos na qualidade da informação, objetivando proporcionar uma experiência única aos Participantes. Também foram feitos investimentos em um novo Portal de Educação, que traz informações atualizadas sobre o mundo financeiro, economia doméstica e investimentos em geral. Este portal está disponível a todos os Participantes, que por meio



de um acesso restrito podem ampliar os seus conhecimentos com o uso de simuladores e de notícias disponibilizadas para o seu perfil individual. O portal identifica o interesse e traz as informações sob medida para cada Participante.

#### 4.4 NOTÍCIAS DA PATROCINADORA

No final de 2016, a Patrocinadora comunicou que firmou acordo com a empresa Blackstone para venda da unidade Acetow, localizada em Santo André/SP. Esta operação foi concluída em duas etapas, em Julho de 2017 e dezembro de 2017, com todos os empregados desta unidade transferidos para a nova razão social Rhodia Acetow, sendo estes mantidos na PRhospers, aguardando a definição do(s) novo(s) plano(s) a ser(em) instituído(s) pela nova companhia.

Em setembro de 2017, a Patrocinadora comunicou o acordo de venda para o Grupo Basf da Unidade Global de Negócios Performance Polyamides, cuja unidade industrial e sede regional está localizada em São Bernardo do Campo. O processo deve estar concluído até o final de 2018.

Já em outubro último, a Patrocinadora Cogeração – unidade de negócios da Solvay Energy Services (SES) –, comunicou o andamento de negociação com a empresa Raizen visando um novo modelo de negócios.

Estas informações estão sendo tratadas pela PRhospers respeitando as operações e acordos societários firmados entre as partes, em consonância com normas regulatórias vigentes de previdência complementar, e seguindo o previsto nos Regulamentos dos Planos.

As Patrocinadoras dos Planos PRhospers solicitaram à Entidade apoio no desenvolvimento e abertura de um novo Plano de Aposentadoria, na modalidade Contribuição Definida. Este novo plano, desenvolvido seguindo as melhores práticas atua-

lizadas e denominado SolvayPrev, foi aprovado pela PREVIC, órgão fiscalizador dos fundos de Pensão, em 12/06/2017.

Em decorrência da abertura do novo Plano SolvayPrev, as Patrocinadoras solicitaram que os Planos atuais fossem fechados para adesões de novos empregados. O encerramento de adesões foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro de 2016 e submetido à PREVIC, que publicou a autorização de fechamento no Diário Oficial da União de 5 de abril de 2017. A PRhospers implementou algumas melhorias nestes Planos e os Regulamentos aprovados encontram-se disponíveis no Portal da Entidade.

Os Participantes Ativos, Vinculados, Assistidos e Pensionistas dos Planos Básico e Suplementar podem ficar tranquilos, que nada será alterado. Os Planos Básico e Suplementar continuam a funcionar normalmente para os Participantes neles inscritos, no que tange às contribuições depositadas e benefícios pagos.

#### 4.5 SITUAÇÃO ATUARIAL DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA ENTIDADE

##### Principais Hipóteses Financeiras e Demográficas

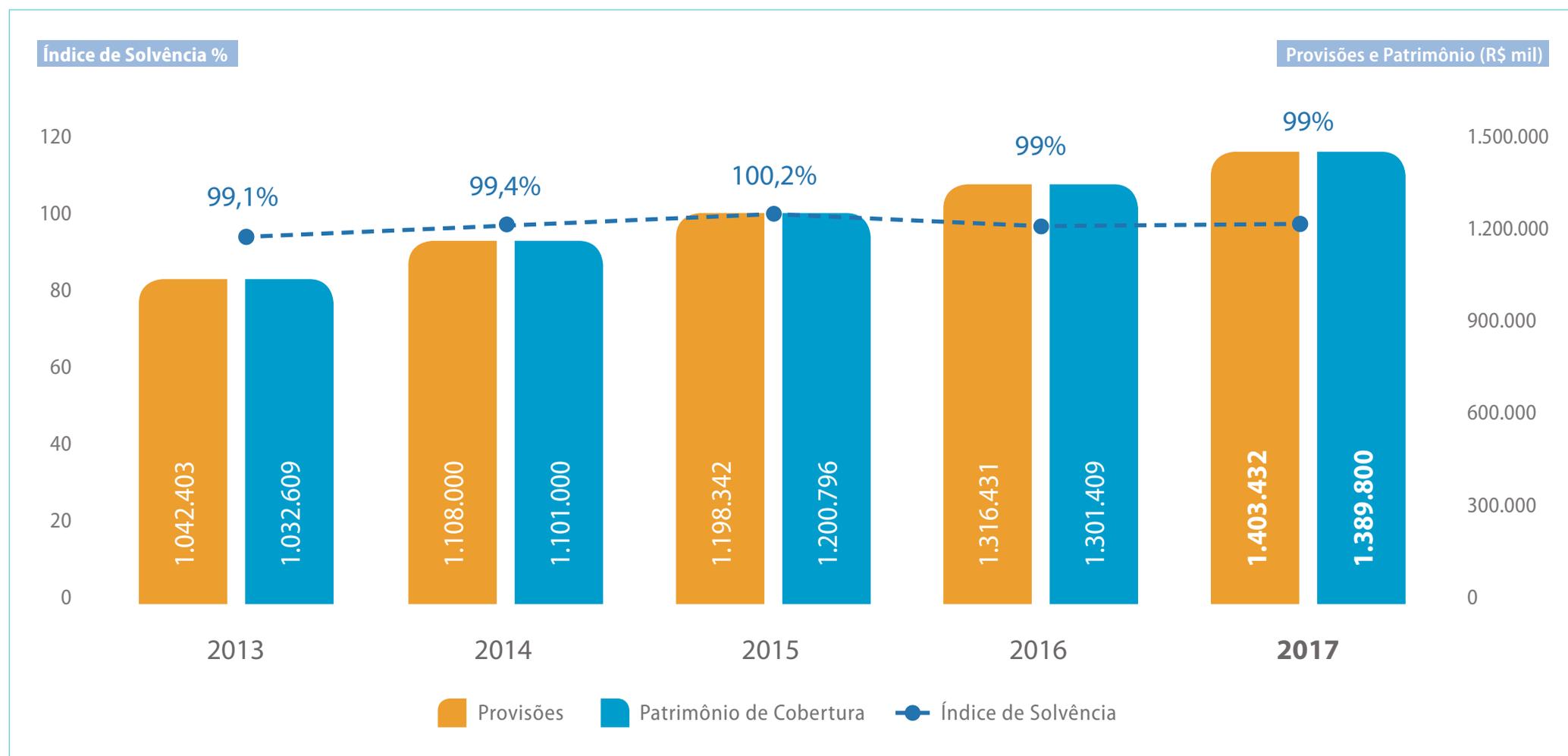
Para o fechamento do exercício de 2017, o Conselho Deliberativo da PRhospers aprovou a manutenção da meta atuarial INPC + 5,5%, utilizada para o cálculo das reservas do Benefício mínimo e de risco do Plano Básico, bem como das reservas de renda vitalícia do Plano Básico Anterior.

A meta atuarial está apoiada por estudos de aderência de taxas de juros realizados pela Entidade, atestados pelo atuário do Plano, e foi referendada pelo Conselho Fiscal.



## 4.6 EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE SOLVÊNCIA (TODOS OS PLANOS)

O Índice de Solvência da Entidade comprova o equilíbrio dos Planos, variando entre 99% e 100,2% nos últimos 5 anos.



## 4.7 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em milhares de reais, em 31 de dezembro 2017.

	PLANO BÁSICO			PLANO SUPLEMENTAR	PLANO SOLVAYPREV
	TOTAL	BD	CD	TOTAL	TOTAL
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>941.599</b>	<b>474.123</b>	<b>467.476</b>	<b>447.931</b>	<b>270</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>955.271</b>	<b>487.795</b>	<b>467.476</b>	<b>447.891</b>	<b>270</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>699.081</b>	<b>486.834</b>	<b>212.247</b>	<b>88.239</b>	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>256.190</b>	<b>3.134</b>	<b>253.056</b>	<b>359.652</b>	<b>270</b>
<b>Provisões a Constituir</b>	-	-	-	-	-
<b>Resultados Realizados <sup>(1)</sup></b>	<b>(13.672)</b>	<b>(13.672)</b>	-	<b>40</b>	-
(Déficit)/Superávit técnico	(13.672)	(13.672)	-	40	-
<b>Ajuste de Precificação</b>	<b>21.964</b>	<b>21.964</b>	-	-	-
(Déficit)/Superávit após Ajuste de Precificação	8.292	8.292	-	-	-

<sup>(1)</sup> Os resultados do Plano Suplementar referem-se aos Participantes do Plano Suplementar anterior (até 2001) recebem renda vitalícia em cotas.

O déficit de R\$ 13,6 milhões, observado em 2017 antes do ajuste de precificação, é proveniente do Plano Básico, modalidade Benefício Definido (Renda Vitalícia, Plano Básico Anterior), o qual foi reduzido em 9% com relação ao ano de 2016.

O ajuste de precificação dos ativos da modalidade Benefício Definido, ou seja, ajuste na valorização pela meta atuarial de

5,5% dos ativos marcados até o vencimento, resultou em R\$ 21,9 milhões positivos. Considerado este ajuste, o Plano Básico apresenta um equilíbrio técnico positivo de R\$ 8,3 milhões.

Os Planos Básico, Suplementar de modalidade Contribuição Definida (planos a partir de 2001), e o Plano SolvayPrev (plano em vigor a partir de 2017 e também de modalidade Contri-

buição Definida), não apresentam déficit ou superávit, em função das contas individuais estarem totalmente cobertas pelos investimentos.

Os resultados dos investimentos, descontadas as despesas de administração desta modalidade, são alocados integralmente nas contas individuais dos Participantes.



## 5. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

### 5.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A PRhospes é uma Entidade consolidada no mercado, com experiência comprovada e sólida reputação.

Ciente de suas responsabilidades, sabe que gerir recursos de terceiros é uma atribuição da máxima importância, principalmente por representar o futuro, o planejamento de longo prazo de tantos trabalhadores.

E quando se fala em investimentos, ainda mais com vistas à construção de reservas para a aposentadoria, é natural a expectativa pela maximização da rentabilidade.

Por isso, nós, da PRhospes, trabalhamos incansavelmente na gestão séria e altamente capacitada dos recursos colocados em nossas mãos, sempre atentos aos mercados e às melhores oportunidades. Além de preparo, conhecimento do mercado e das opções existentes, a gestão eficiente de investimentos exige entender os objetivos de cada um dos stakeholders, bem como reportar resultados com extrema transparência.

Acreditamos que este é o caminho para a construção de um portfólio bem-sucedido, reconhecendo, porém, que não é possível prever com exatidão quais investimentos terão melhor desempenho.

Alguns aspectos devem ser observados para a construção de reservas sólidas e rentáveis:

- gestão profissional capacitada e em constante aprimoramento;
- utilização das melhores ferramentas para monitoramento constante dos resultados e riscos;
- ênfase no equilíbrio e na diversificação de classes de investimentos;
- constante atenção aos custos de gestão (pois podem comprometer os ganhos obtidos);
- decisões embasadas nas melhores práticas de Governança Corporativa;
- disciplina na execução das decisões.

Elencamos, a seguir, os principais objetivos de cada um dos Planos de Benefícios, na visão dos stakeholders.

### Plano Básico

#### Modalidade Benefício Definido

Nesta modalidade, vinculada ao Plano Básico, anterior ao ano de 2000, os Benefícios estão concedidos.

O principal stakeholder é a Patrocinadora, que define os seguintes objetivos em sua Política de Planos de Aposentadoria, aplicável esta, no que for possível, em cada um dos locais/regiões nos quais a Patrocinadora atua:

- preservar o capital constituído para fazer frente ao fluxo de caixa futuro dos Benefícios concedidos;
- privilegiar o baixo custo de gestão;

- (iii) priorizar gestão passiva à gestão ativa;
- (iv) utilizar-se das melhores competências externas;
- (v) elaborar um plano estratégico de investimentos a partir de estudos técnicos, entre outros, o ALM.

## Plano Básico, Suplementar e SolvayPrev Modalidade Contribuição Definida

Nesta modalidade, temos uma grande população de Ativos na fase de constituição de reserva. Em 2017, a massa de aposentados representava 8% do total dos Participantes.

Os Benefícios futuros dependerão de três fatores:

- (i) valor da Contribuição;
- (ii) tempo de Contribuição e tempo de resgate;
- (iii) rentabilidade dos recursos acumulados.

A Patrocinadora tem por objetivos:

- (i) oferecer planos competitivos aos seus pares de mercado;
- (ii) definir níveis de Contribuições que possam gerar rendas futuras e que, em adição ao benefício social, possam recompor uma parte da renda do empregado na data de aposentadoria;
- (iii) privilegiar o melhor custo de gestão, parcialmente suportado por esta;

- (iv) utilizar-se das melhores competências externas na gestão dos recursos dos Planos de Benefícios.

Espera-se que os Participantes tenham os seguintes objetivos:

- (i) poupar e manter os recursos investidos com objetivo único de utilização na aposentadoria;
- (ii) efetuar as suas contribuições pessoais, com planejamento adequado, pensando no longo prazo;
- (iii) procurar orientação adequada para o planejamento financeiro de longo prazo, e conhecer o seu perfil de investidor de forma a melhor adequar o risco de seu investimento;
- (iv) utilizar vantagens tributárias, quando possível.

De modo geral, as pessoas são diferentes, e também o são na hora de investir. Os objetivos, ao aplicarem seus recursos, podem não ser uniformes, assim como os investidores podem ter níveis distintos de tolerância ao risco.

Na PRhospes, temos ciência de que o maior objetivo dos Planos gerenciados é a busca da preservação do patrimônio através de eficiente gestão de riscos, buscando os melhores resultados para as carteiras dos investidores. Chega-se a essa conclusão, considerando-se as seguintes premissas: idade média do Participante (em torno de 40 anos), rotatividade média na Patrocinadora e a importância das contribuições atuais.

Esses objetivos são traduzidos em carteiras de investimentos de riscos baixo, moderado, e arrojado, oferecidas aos Participantes. A carteira CD, que é a carteira padrão da Entidade, mantém investimentos de risco moderado.



## 5.2 RETROSPECTIVA 2017

### Cenário Interno

Em 2017, o cenário econômico brasileiro mudou de perspectiva diversas vezes ao longo do ano. Nos primeiros meses, o mercado estava eufórico com o Governo, a confiança em alta, com a certeza de que as medidas necessárias para a retomada do crescimento iriam ser implementadas ainda no primeiro semestre do ano. Os debates no Congresso sobre as reformas norteavam os ativos, que até meados de maio performaram muito bem. Até o dia 17 deste mês, o Ibovespa acumulava alta de 12,14%, enquanto o IMA-B rentabilizava 9,61% e o IRF-M, 7,87%.

Entretanto, um evento inesperado derrubou os mercados no dia 18 de maio: um vazamento de áudio envolvendo o Presidente Michel Temer e diretores do Grupo JBS assustou o mercado, com o Ibovespa caindo mais de 10%, e o IMA-B recuando mais de 8,00% na abertura, o pior dia do mercado desde a crise de 2008. Neste ponto, todas as expectativas sobre a aprovação de reformas foram minguadas, com um Governo totalmente enfraquecido, não possuindo mais a maioria absoluta no Congresso.

Por outro lado, os fundamentos econômicos continuaram sua trajetória de melhoria. A inflação seguia em constante desaceleração; o mercado parecia ter, ao menos, se estabilizado e o Banco Central continuava seu ciclo de corte de juros.

Desta forma, apesar do enfraquecimento do Governo, e da Reforma da Previdência parecer bem mais distante do seu texto original, os ativos voltaram a performar positivamente, com a

bolsa atingindo os 78 mil pontos, sua máxima em anos.

No Congresso, apesar de não ter maioria absoluta, o Governo ainda conseguiu aprovar algumas medidas pontuais, especialmente a Reforma Trabalhista, que visa flexibilizar as relações entre empregadores e empregados.

Analisando os indicadores, a inflação medida pelo IPCA apresentou sua menor variação do século no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em outubro de 2017 – alta de 2,70%, bem abaixo da meta inflacionária perseguida pelo BC.

Com isso, o ciclo de corte de juros iniciado ao final de 2016 continuou durante todo o ano, com a SELIC atingindo em outubro de 2017 o patamar de 7,50%, e expectativa de encerrar o ano em 7,00% (o que se confirmou). Diferentemente de 2012, desta vez o juro neste nível tão baixo veio acompanhado de um fator mais estrutural, dado que a inflação se manteve controlada, a atividade ainda ociosa e o mercado apresentando liquidez.

Em relação aos ativos, até meados de novembro de 2017, com exceção do dólar/real, os principais indicadores estavam performando acima do CDI, que na ocasião estava em 9,15% acumulado. Os títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-Bs) rentabilizaram em média 12,76%, enquanto a parcela pré-fixada apontava retorno médio de 13,93%. O Ibovespa acumulava alta de 23,73% no ano, utilizando-se como base a data de 23/11/2017.

### Cenário Externo

O cenário externo global iniciou o ano com grandes expectativas, principalmente, por um possível forte crescimento,

impulsionado pela política expansionista pregada por Donald Trump durante sua campanha. O mercado projetou um aperto monetário adotado pelos principais Bancos Centrais ao redor do mundo (Japão, Europa e EUA).

Na prática, o que aconteceu foi a revisão de expectativas, norteadas pelos EUA, com Trump perdendo força na sua própria base de apoio, o FED desencadeando um aumento gradual da taxa de juros, e os principais Bancos Centrais mantendo suas taxas próximas de zero ou até negativas.

A China também não exibiu mudanças significativas em sua trajetória de crescimento. O país asiático continuou apresentando números expressivos de PIB, crescendo trimestralmente entre 6,5% a 6,8%. Por outro lado, aumentou o temor de que uma bolha financeira estaria prestes a explodir no país, em função da elevada alavancagem de crédito.

Nos últimos meses do ano, os EUA voltaram a movimentar o mercado por dois motivos: o primeiro, e mais volátil, foi o boato que se espalhou de que Trump poderia indicar um chairman mais ortodoxo para o FED, o que tenderia a acelerar a elevação de juros no país. Todavia, Trump indicou Jerome Powell, um economista mais centrista que, possivelmente, seguirá a política gradual de elevação de juros de Yellen, acalmando os mercados.

O outro ponto de destaque foi o pacote de reforma tributária dos EUA apresentado por Trump, que pretende reduzir a alíquota anual de pessoas jurídicas dos atuais 35% para 20%; para pessoas físicas a alíquota máxima seria cobrada somente a partir de US\$ 500 mil anuais per capita. O projeto ainda está

em discussão no Congresso norte-americano, com expectativa de entrar em vigor somente em meados de 2018.

## Indicadores Econômicos 2017

<b>CDI</b>	<b>9,93%</b>
<b>IMA-B</b>	<b>12,79%</b>
<b>IBOVESPA</b>	<b>26,86%</b>
<b>POUPANÇA</b>	<b>6,88%</b>
<b>INPC</b>	<b>2,07%</b>
<b>IPCA</b>	<b>2,95%</b>

\*Portal Brasil

## 5.3 CENÁRIOS 2018 A 2022

Para 2018, espera-se uma economia brasileira bastante volátil, refletindo a corrida presidencial principalmente. Os fundamentos por sua vez, tenderão a melhorar se comparados a 2017. A expectativa de crescimento supera a marca dos 2,00%, com uma inflação abaixo da meta do Banco Central, dado o elevado nível de ociosidade da indústria.

Em relação à Reforma da Previdência, o Governo está bastante enfraquecido, e em 2018, as atenções estarão voltadas às eleições, reduzindo ainda mais o quórum para aprovação de uma

medida tão importante. Espera-se que ao menos uma Reforma mais branda seja aprovada, contemplando um pouco mais de 50% do texto original, e que o próximo presidente consiga torná-la mais efetiva.

Apesar de o mercado seguir de perto o contexto político, a evolução das expectativas mostra que os ativos estão projetando um presidente centrista que levaria em frente os ajustes necessários para a economia voltar a crescer de forma sustentável.

A expectativa é de que a SELIC permaneça em patamar baixo por um horizonte de tempo relevante para a retomada do crescimento, encerrando 2018 na média de 7,00%. Com isto, abre-se espaço para um maior volume financeiro em renda variável, que novamente deve performar positivamente em 2019, mesmo com a elevada volatilidade.

Os ativos de renda fixa especialmente títulos públicos, tenderão à estabilidade ao longo de 2018, dado que as curvas apresentaram forte fechamento nos últimos dois anos e não há tanto espaço para quedas expressivas.

Ainda neste ano, o cenário econômico será dividido em três importantes etapas: a inicial, no primeiro trimestre, quando as atenções ainda estarão voltadas à aprovação de uma fração da Reforma da Previdência e outras medidas importantes. Na segunda etapa, contemplando o segundo e terceiro trimestres, o foco estará centrado nas eleições, com um mercado bastante volátil, não seguindo, efetivamente, os fundamentos econômicos. Na última etapa do ano, com o novo presidente já eleito, espera-se uma consolidação dos ativos, refletindo as expectativas da nova administração para o quadriênio 2019/2022.

CENÁRIO ECONÔMICO - TAXA NOMINAL (% a.a.)				
ANO	INPC	CDI/SELIC	IGP-M	IPCA
<b>2018</b>	4,44	7,00	4,39	4,08
<b>2019</b>	4,13	8,00	4,28	4,22
<b>2020</b>	4,00	8,00	4,00	4,08
<b>2021</b>	4,00	8,00	4,00	4,03
<b>2022</b>	4,00	8,00	4,00	4,03

FOCUS de 10/2017

## 5.4 PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

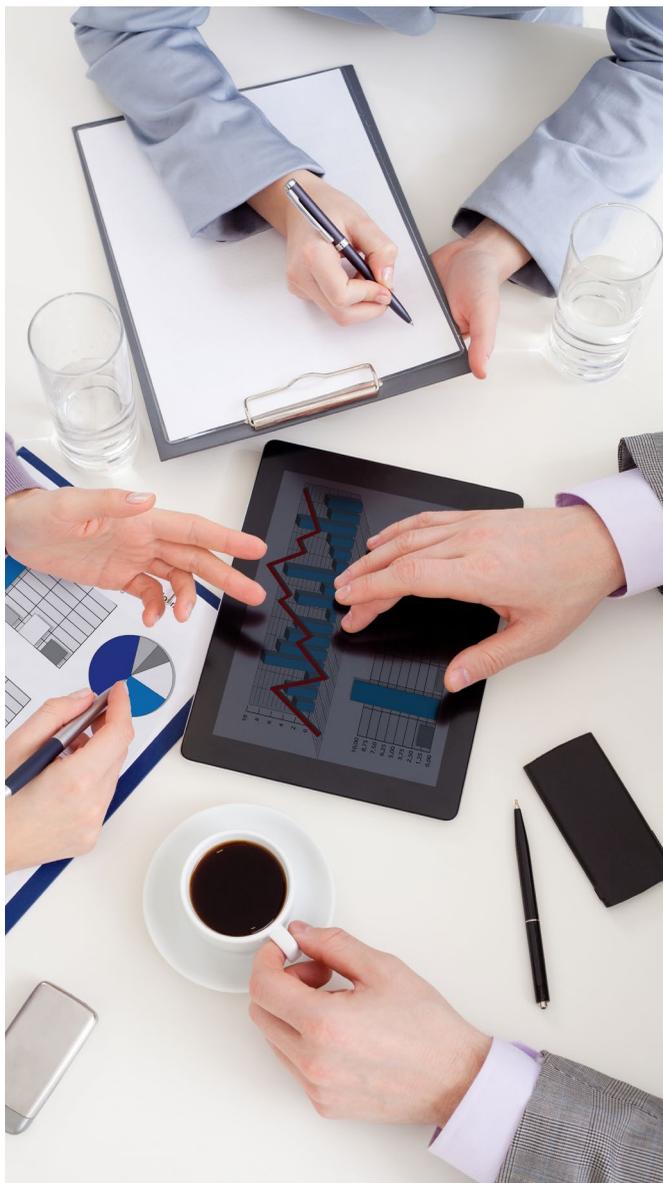
Na busca pelos melhores resultados em rentabilidade dos Planos de Previdência que administra, a PRhospers preza a qualificação dos profissionais envolvidos na gestão dos recursos investidos.

Para a execução da sua Política de Investimentos, contrata gestores externos altamente capacitados e atentos ao cenário econômico para identificar as melhores oportunidades de ganhos entre as diferentes modalidades de investimentos e que, por meio de fundos abertos, carteiras e fundos exclusivos, realizam a alocação de recursos entre Renda Fixa e Variável. A administração e a custódia de Ativos são descentralizadas por gestor.

A PRhospers conta com uma assessoria especializada, a i9Advisory, para apoiar os órgãos colegiados visando as melhores decisões sobre investimentos. Além desta assessoria, a PRhospers contrata uma consultoria especializada, Aditus, para fornecimento de relatórios para gerenciamento dos riscos fazendo a abertura das carteiras e dos ativos, possibilitando o monitoramento detalhado dos investimentos.

### VEÍCULOS DE INVESTIMENTOS

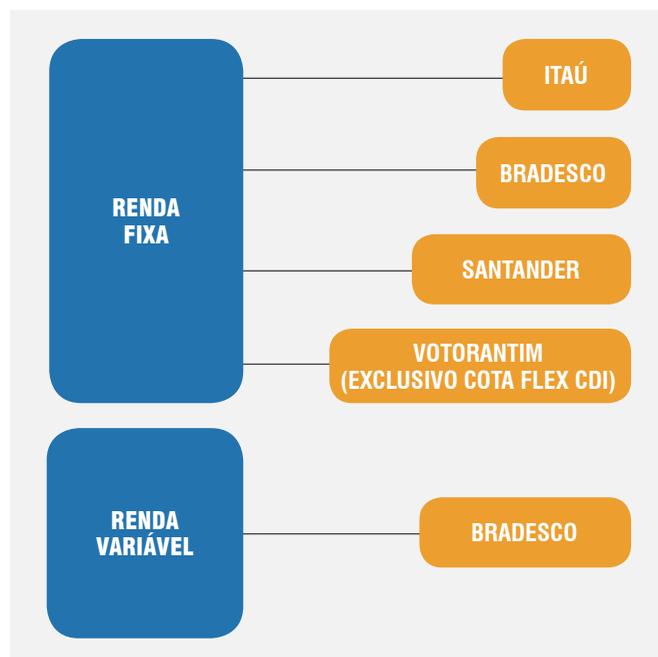
	<b>PLANO BÁSICO, SUPLEMENTAR, SOLVAYPREV MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CARTEIRAS CD+FLEX)</b>	<b>PLANO BÁSICO MODALIDADE BENEFÍCIO DEFINIDO (CARTEIRA BD)</b>	<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CARTEIRA PGA)</b>
<b>Fundos de Renda Fixa condominiais</b> (vários cotistas)	x	x	x
<b>Fundos de Renda Fixa exclusivos</b> (PRhospers é única cotista)	x	x	Não investe
<b>Fundos de Renda Fixa exclusivos marcado na curva (até o vencimento)</b> (PRhospers é única cotista)	Não investe	x	Não investe
<b>Fundos de Renda Variável condominiais</b> (vários cotistas)	Não investe	x	Não investe
<b>Fundos de Renda Variável exclusivos</b> (PRhospers é única cotista)	x	Não investe	Não investe
Imóveis	Não investe	x	Não investe



### Estrutura dos Investimentos Modalidade CD

Devido a migração ocorrida na campanha encerrada em dezembro de 2016, houve migração de participantes da Flex CDI para outras cotas do Programa Flex, com redução do PL do fundo, como consequência os investimentos desta cota foram transferidos do fundo São Francisco (exclusivo) para o fundo condominial Votorantim. O fundo São Francisco foi encerrado.

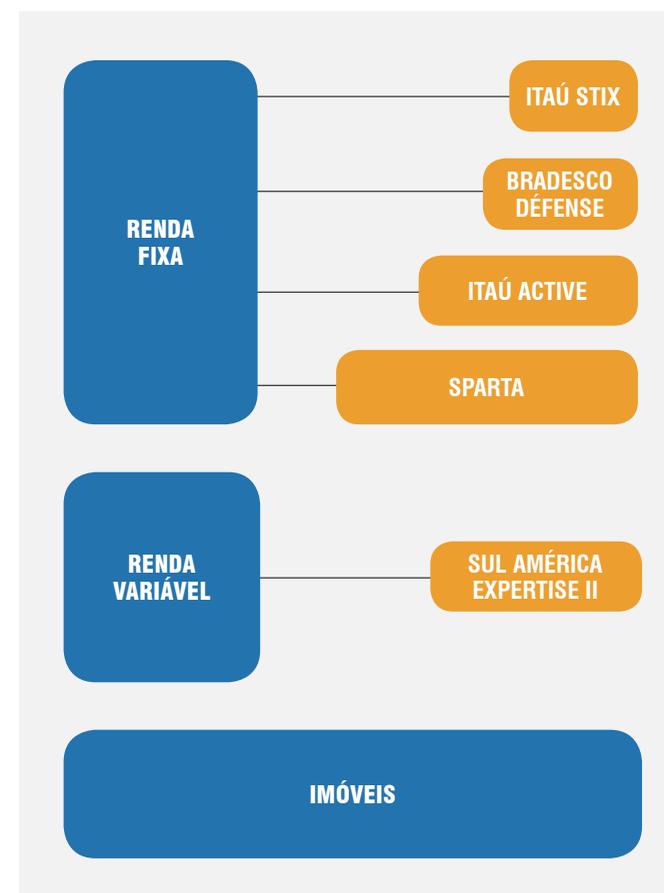
A estrutura das carteiras da modalidade CD encerrou o ano com a seguinte composição (Cota CD padrão, Cotas Flex 0, 15, 30, e Cota Flex CDI):



### Estrutura dos Investimentos Modalidade BD

Em 2017 a Entidade investiu no fundo Sparta.

A estrutura das carteiras da modalidade BD encerrou o ano com a seguinte composição:



A macroalocação entre carteiras passou a ser determinada pelos próprios Participantes, em função de suas opções de carteiras do programa FLEX Invest.

(Em milhares de reais)

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE/PLANO E GESTOR (Contribuição Definida, Benefício Definido, Plano de Gestão Administrativa) incluindo fundos exclusivos (Em 31/12/2017)				
CARTEIRAS CD + FLEX		PLANO BÁSICO E PLANO SUPLEMENTAR	Dezembro/17	%
Bradesco – Fundo Lyon	Veículo 1	Renda Fixa/fundo exclusivo	392.698	42,81
ITAÚ – Fundo Bristol	Veículo 2	Renda Fixa/fundos exclusivos	66.108	7,21
Votorantim – Fundo Institucional	Veículo 3	Renda Fixa/fundo condominial	13.535	1,48
Santander – Fundo Shanghai	Veículo 4	Renda Fixa/fundos exclusivos	331.378	36,12
Bradesco – Fundo Brussels	Veículo 5	Renda Variável/fundo exclusivo	113.601	12,38
<b>Carteira CD + FLEX</b>			<b>917.320</b>	<b>100,00</b>
CARTEIRA BD		PLANO BÁSICO	Dezembro/17	%
Itaú – Fundo STIX FIF	Veículo 6	Renda Fixa/fundo exclusivo	29.098	6,08
Bradesco – Fundo Défense	Veículo 7	Renda Fixa/fundo exclusivo	369.848	77,33
Sparta - Fundo Top Renda Fixa	Veículo 8	Renda Fixa/fundo condominial	45.770	9,57
SUL AMÉRICA – Fundo Expertise II	Veículo 9	Renda Variável/fundo condominial	3.225	0,67
ITAÚ – Fundo ACTIVE	Veículo 10	Renda Fixa/fundo condominial	27.678	5,79
CARTEIRA PRÓPRIA	Veículo 11	Imóveis	2.696	0,56
<b>Carteira BD</b>			<b>478.314</b>	<b>100,00</b>
Carteira PGA		PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	Dezembro/17	%
ITAÚ SOBER PGA	Veículo 12	Renda Fixa/fundo aberto	1.168	100,00
<b>Carteira PGA</b>			<b>1.168</b>	<b>100,00</b>

(Em milhares de reais)

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – POR SEGMENTO TODOS OS PLANOS Incluindo fundos exclusivos (Em 31/12/2017)				
Segmento	Dez/16	%	Dez/17	%
Renda Fixa	1.206.763	92,33	1.277.299	91,45
Renda Variável	96.992	7,42	116.825	8,36
Imóveis	3.297	0,25	2.696	0,19
<b>Total de Investimentos</b>	<b>1.307.052</b>	<b>100,00</b>	<b>1.396.820</b>	<b>100,00</b>



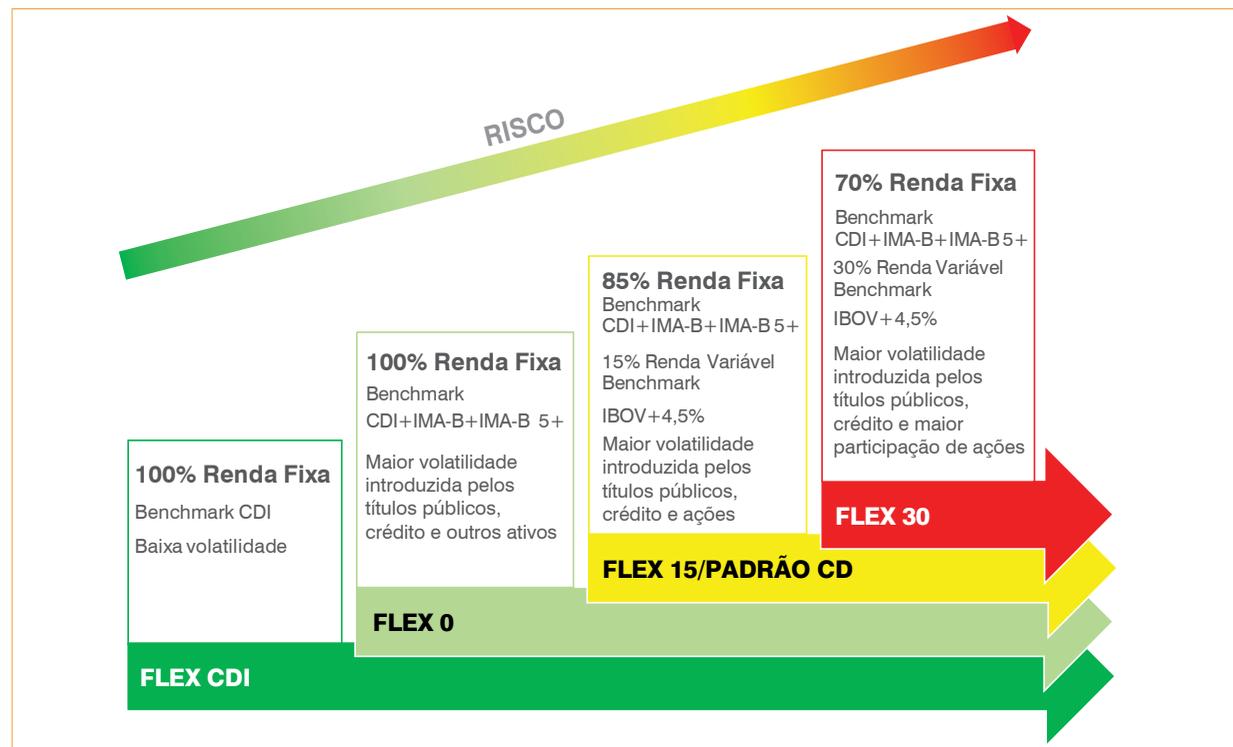
## PROGRAMA DE INVESTIMENTOS FLEX INVEST

No ano de 2014, foi lançado o Programa de Carteiras de Investimentos, denominado Flex Invest, para os Participantes da modalidade Contribuição Definida.

No ano seguinte, 2015, o Programa foi beneficiado com a criação de mais uma Carteira de Investimentos, a Flex CDI.

Em dezembro de 2017, o Programa Flex Invest, incluindo a Carteira Padrão CD, já detinha mais de R\$ 917 milhões aplicados nas suas diversas carteiras.

Neste último ano, em decorrência da escolha dos Participantes, a carteira Flex CDI iniciou o ano com patrimônio inferior a R\$ 13 milhões, o que justificou o fechamento do fundo exclusivo São Francisco e a migração dos recursos para o fundo condominial Votorantim Institucional RF Crédito Privado.



## 5.5 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A aplicação dos recursos dos Participantes da PRhospes segue as diretrizes estabelecidas pela Política de Investimentos, com parâmetros de investimentos por Plano de Benefício e Carteira, limites de alocação, limites de risco e seleção de Ativos permitidos, em consonância com os requisitos legais da resolução CVM 3.792, alterada pela resolução CVM 4.275,

em 31/10/2013, que define os critérios de investimentos para Fundos de Pensão.

Cada Plano de Benefício/modalidade tem características próprias e a Política de Investimentos define objetivos diferentes para cada um deles.

O Conselho Deliberativo aprovou as diretrizes de Investimentos para o período 2017/2021, estabelecendo os seguintes parâmetros principais, confira:

### Limites e Objetivos

Os limites dos investimentos e os objetivos consolidados da Entidade são determinados em função da divisão em carteiras por modalidade Contribuição Definida (CD), Benefício Definido (BD) e Programa de Gestão Administrativa (PGA).

## PLANO BÁSICO

Os limites e objetivos de alocação dos investimentos do Plano Básico são determinados em função da composição média das carteiras do Plano: Carteira BD e Carteiras (CD+FLEX).

A Política 2017 apresentava o seguinte objetivo de alocação para os investimentos do Plano Básico:

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	93,75%	0%	100%
Renda Variável	70%	6,00%	0%	40%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0%	10%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0%	1%
Imóveis	8%	0,25%	0%	3%
Operações com Participantes	15%	0%	0%	7%

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano Básico era composto por 50% Carteira BD + 50% Carteiras CD+FLEX.

## PLANO SUPLEMENTAR

Os limites e os objetivos de alocação do Plano Suplementar são os definidos para a Carteira CD+FLEX.

A Política 2017 apresentava o seguinte objetivo de alocação para os investimentos do Plano Básico:

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	86,5%	40%	100%
Renda Variável	70%	13,5%	0%	40%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0%	10%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0%	1%
Imóveis	8%	0%	0%	3%
Operações com Participantes	15%	0%	0%	7%

Em 31 de dezembro de 2017 o Plano Suplementar era composto 100% pelas Carteiras CD+FLEX.

## PLANO SOLVAYPREV

O Plano SolvayPrev lançado em Junho 2017 segue a mesma Política de Investimentos da modalidade Contribuição Definida dos Planos Básico e Suplementar.

## PGA

O limite e o objetivo de alocação do PGA é 100% Renda Fixa.

## Modalidade Contribuição Definida (CD/FLEX)

### METAS DE RETORNOS PROJETADAS

#### PLANOS BÁSICO E SUPLEMENTAR

Os objetivos, metas de retorno e benchmark dos investimentos CD no início de 2017, definidos pela Política de Investimentos, eram:

**Nota:** O **PLANO SOLVAYPREV** lançado em Junho 2017 segue a mesma Política de Investimentos da modalidade CD dos Planos Básico e Suplementar.

SEGMENTO/MANDATO	META DE RETORNO	BENCHMARK
Renda Fixa	INPC + 6,27%	9% (103% CDI) + 91% [78,00% (CDI + 0,50% a.a.) + 17,00% IMA-B + 5% IMA-B 5+]
Renda Fixa – Estratégia	INPC + 6,32%	78,40% (CDI + 0,50%) + 17,05% IMA-B + 4,55% IMA-B 5+
Renda Fixa – 103% CDI	IPCA + 5,78%	103% CDI
Renda Variável	INPC	Ibov + 4,5%
Investimentos Estruturados	–	120% CDI
Investimentos no Exterior	–	MSCI
Operações com Participantes	INPC + 5,5%	INPC + 5,5%

**MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD/FLEX) - RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR FUNDO**

FUNDO	RENTABILIDADE NO ANO	BENCHMARK NO ANO
Renda Fixa – Fundo Votorantim	10,23%	10,24%
Renda Fixa – Fundo Itaú Bristol	10,33%	10,24%
Renda Fixa – Fundo FIC HSBC Lyon	11,27%	11,01%
Renda Fixa – Fundo FIC Santander Shanghai	10,83%	11,01%
Renda Variável Ativa – Fundo FIC HSBC Brussel <sup>(1)</sup>	26,80%	32,56%

<sup>(1)</sup> A rentabilidade dos fundos é líquida da taxa de administração e debitada diretamente nas cotas dos fundos:

- Fundo Bristol: 0,18%
- Fundo Votorantim: 0,20%
- Fundo Lyon: 0,06% (PL entre R\$ 250 milhões e R\$ 500 milhões)
- Fundo Shanghai: 0,06%
- Fundo Brussels: 0,15% (PL entre R\$ 50 milhões e R\$100 milhões); 0,12% (PL acima de R\$100 milhões)

**MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD/FLEX) - RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO**

	BRUTA (2017)	LÍQUIDA (2017)	BENCHMARK	
Renda Fixa	(*)	10,94%	10,94%	9% (103% CDI) + 91% [78,00% (CDI + 0,50% a.a.) + 17,00% IMA-B + 5% IMA-B 5+]
Renda Variável	(*)	26,80%	32,56%	Ibov + 4,5%

(\*) Taxas de gestão debitadas diretamente dos fundos.



**MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD/FLEX)  
RENTABILIDADE POR COTA**
**PLANOS BÁSICO E SUPLEMENTAR**

	RENTABILIDADE (2017)	% CDI
Carteira PADRÃO CD	13,25%	133%
Carteira FLEX 0	10,89%	110%
Carteria FLEX 15	13,25%	133%
Carteria FLEX 30	15,62%	157%
Carteria FLEX CDI	10,67%	107%

**Plano SolvayPrev:** devido ao lançamento em Junho de 2017, a rentabilidade acumulada dos investimentos dependerá do início do aporte de cada contribuição.

**MODALIDADE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD) - METAS DE RETORNO PROJETADAS PARA 2017**
**PLANO BÁSICO**

Os objetivos, metas de retorno e *benchmark* dos investimentos BD, no início de 2017, definidos na Política de Investimentos, eram:

SEGMENTO/MANDATO	META DE RETORNO	BENCHMARK
Renda Fixa	INPC + 6,07%	11,94%
Fundos ALM ( <i>Hedge</i> )	INPC + 6,21%	12,08%
Comum (liquidez)	INPC + 5,46%	11,30%
Renda Variável	INPC	5,53%
Renda Variável – Ativo BD	INPC	5,53%
Investimentos Estruturados	-	-
Imóveis	INPC + 5,50%	11,33%



**MODALIDADE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD) – RENTABILIDADE POR FUNDO**
**PLANO BÁSICO**

COTA BD – PLANO BÁSICO	RENTABILIDADE NO ANO <sup>(1)</sup>	BENCHMARK NO ANO
Renda Fixa – Fundo ALM Itaú Stix (marcado na curva e a mercado)	5,99%	7,68%
Renda Fixa – Fundo ALM HSBC Défense (marcado na curva e a mercado)	9,01%	7,68%
Renda Fixa - Fundo Sparta <sup>(2)</sup>	2,45% <sup>(2)</sup>	2,25%
Renda Fixa – Fundo Itaú Active (curto prazo)	9,90%	9,93%
Imóveis	27,76%	7,68%
Renda Variável Ativa – Fundo Sul América Expertise II	30,54%	23,11%

<sup>(1)</sup> A rentabilidade dos fundos é líquida da taxa de administração e debitada diretamente nas cotas dos fundos:

- Fundo Itaú Stix: 0,07%
- Fundo HSBC Défense: 0,05%
- Fundo Itaú Active: 0,30%
- Fundo Sul América Expertise II: 1,5%
- Fundo Sparta: 0,7% + performance sobre o que exceder o CDI.

<sup>(2)</sup> Aplicação inicial realizada em Setembro/2017,

**MODALIDADE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD) – RENTABILIDADE POR SEGMENTO**
**PLANO BÁSICO**

	BRUTA (2017)	LÍQUIDA (2017)	BENCHMARK	
Renda Fixa	<sup>(1)</sup>	8,29%	7,68%	INPC + 5,50%
Renda Variável	<sup>(1)</sup>	30,54%	23,11%	IVBX2
Imóveis	<sup>(2)</sup>	27,76%	7,68%	INPC + 5,50%

<sup>(1)</sup> Taxa de administração debitada diretamente das cotas dos fundos.

<sup>(2)</sup> Administração própria.

**MODALIDADE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)  
RENTABILIDADE CONSOLIDADA POR COTA**
**PLANO BÁSICO**

	RENTABILIDADE 2017	BENCHMARK	
Carteira BD	8,53%	7,68%	INPC+5,50%

O Demonstrativo de Investimentos na data de 31 de dezembro de 2017, por Plano de Benefícios, encontra-se no Relatório Financeiro em versão eletrônica disponível no portal:

[www.prhospes.com.br](http://www.prhospes.com.br)



## 6 GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

A PRhospers disponibiliza com a máxima transparência as Demonstrações Contábeis, informações sobre os Planos e programas e o detalhamento das atividades realizadas durante o ano de 2017.

A Entidade divulga seus balancetes a todos os Participantes em seu portal ([www.prhospers.com.br](http://www.prhospers.com.br)).

### 6.1 RECEITAS PREVIDENCIAIS

#### Fontes de Custeio da Gestão Previdencial

Em 2017, as contribuições recebidas e destinadas à formação das reservas dos Participantes totalizaram R\$ 34,2 milhões.

##### • PATROCINADORES

Os Patrocinadores contribuíram com R\$ 18,9 milhões nos Planos Básico, Suplementar e SolvayPrev.

Em 2017, não foram devidas contribuições extraordinárias para cobertura de déficit, não existindo dívida contratada junto às Patrocinadoras.

##### • PARTICIPANTES

Os Participantes contribuem nos Planos Suplementar e

SolvayPrev. Alguns ex-empregados, na situação de autopatrocínio, contribuem no Plano Básico e no Plano Suplementar.

As contribuições e portabilidades recebidas dos Participantes totalizaram R\$ 15,3 milhões.

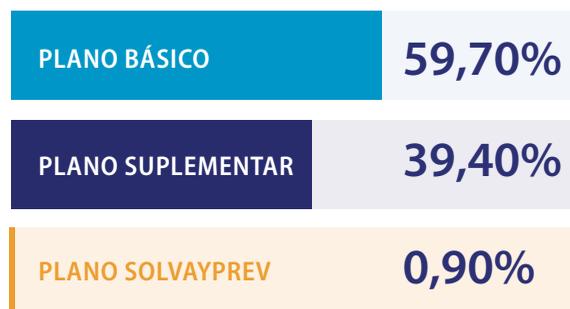
##### • FUNDO DE REVERSÃO

Em 2017 foi utilizado R\$ 1,8 milhão do fundo de reversão.

#### CONTRIBUIÇÕES 2017



#### CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS



## 6.2 RECEITAS ADMINISTRATIVAS

### Fontes de Custeio para Cobertura das Despesas Administrativas

No ano de 2017 foram recebidos R\$ 3,8 milhões em receitas, para uso com fins administrativos. Esta receita destina-se à cobertura das despesas operacionais de gestão como consultorias, sistemas, despesas com comunicação, entre outras.

As receitas administrativas são segregadas em receitas Previdenciais, recebidas das Patrocinadoras e Participantes, e receitas de investimentos provenientes da rentabilidade dos investimentos.

#### • PATROCINADORA

As Patrocinadoras cobrem quase a totalidade das despesas administrativas não atribuídas aos investimentos, tendo aportado para essa finalidade R\$ 2,50 milhões no ano.

#### • PARTICIPANTES

Conforme estabelecido pelo Regulamento do Plano, somente os Participantes Autopatrocinados e Vinculados (BPD) contribuem para as Despesas Administrativas, tendo aportado R\$ 0,13 milhão.

#### • INVESTIMENTOS

Em 2017 foi transferido da Gestão de Investimentos R\$ 1,16 milhão para cobertura das despesas administrativas atribuídas aos Investimentos.

#### • TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando a soma das receitas administrativas pagas pelas Patrocinadoras, BPD e Autopatrocinados, com as receitas administrativas transferidas do retorno dos investimentos, a taxa de administração global da PRhospes, em 2017, equivale a 0,27%.

Taxa de Administração = receitas administrativas totais sobre o Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017, todos os Planos.

#### • FUNDO ADMINISTRATIVO

Em 2017, os Fundos Administrativos dos Planos Básico, Suplementar e SolvayPrev registraram uma sobra de R\$ 1,16 milhão.

Estes recursos poderão ser utilizados no próximo exercício para abatimento de Contribuições Administrativas.

## 6.3 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas de funcionamento da PRhospes totalizaram R\$ 2,1 milhões em 2017.

A Patrocinadora subsidia várias despesas de funcionamento, incluindo os salários do pessoal cedido para a administração do Plano, locação de espaço, materiais de consumo, equipamentos e sistemas de uso próprio.

### DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ATRIBUÍDOS ÀS COTAS

Em 2017, foram gastos R\$ 1,16 milhões com a gestão dos investimentos.



## 6.4 RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (Consolidado)

DESCRIÇÃO	31/12/2017
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>526</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>3.884</b>
1.1. RECEITAS	3.884
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.627
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.157
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	78
Outras Receitas	22
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(3.254)</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.097)
Treinamentos/congressos e seminários	(11)
Serviços de Terceiros	(1.545)
Despesas Gerais	(319)
Tributos	(222)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.157)
Serviços de Terceiros	(1.006)
Despesas Gerais	(97)
Tributos	(54)
<b>6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>630</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>630</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7)</b>	<b>1.156</b>

## 6.5 DESPESA COM GESTÃO PREVIDENCIAL

Os pagamentos efetuados, incluindo aposentadorias, resgates e Portabilidades, somaram R\$ 85,1 milhões.

(Em reais)

EM 31/12/2017	
BENEFÍCIOS PAGOS	85.133.521
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	74.617.105
Aposentadoria Programada	62.914.786
Invalidez	935.464
Pensões	10.766.856
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO ÚNICA	2.842.016
Pecúlios	170.493
Outros Benefícios de Prestação Única	2.671.523
INSTITUTOS	7.650.599
Resgate	7.199.257
Previdência Complementar Aberta	451.342
Outras Deduções	23.801



## 7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

As Demonstrações Financeiras de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, regulamentadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar por meio da CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, entre outras.

O Patrimônio Social da Entidade cresceu 6,7% em relação a 2016. Veja a tabela:

(Em milhares de reais)

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO (No dia 31 de Dezembro)				
2013	2014	2015	2016	2017
1.036.884	1.107.019	1.186.608	1.305.401	1.392.693

### 7.1 MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social – início do Exercício	1.305.401	1.186.608	10
1. Adições	179.028	218.690	(18)
(+) Contribuições Previdenciais	31.525	32.055	(2)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	143.619	184.461	(22)
(+) Receitas Administrativas	3.806	2.065	84
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	78	109	(28)
2. Destinações	(91.736)	(99.897)	(8)
(-) Benefícios	(85.134)	(97.317)	(13)
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(3.348)	(24)	13.850
(-) Despesas Administrativas	(3.254)	(2.556)	27
3. Acréscimo/decrécimo no Ativo Líquido (1+2)	87.292	118.793	(27)
(+/-) Provisões Matemáticas	87.000	118.089	(26)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	1.390	(183)	(860)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.728)	1.269	(236)
(+/-) Fundos Administrativos	630	(382)	(265)
B) Patrimônio Social – final do Exercício (A+3)	1.392.693	1.305.401	7

## 7.2 BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

ATIVO			
	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Disponível		18	17
Realizável		1.396.802	1.307.035
Gestão Previdencial			
Gestão Administrativa			
Investimentos	5	1.396.802	1.307.035
Créditos Privados e Depósitos			
Ações		-	-
Fundos de Investimentos		1.394.106	1.303.738
Investimentos Imobiliários		2.696	3.297
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.396.820</b>	<b>1.307.052</b>

(Em milhares de reais)

PASSIVO			
	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Exigível Operacional	6	1.371	1.319
Gestão Previdencial		1.148	1.054
Gestão Administrativa		223	265
Exigível Contingencial	7	2.756	332
Gestão Previdencial		2.756	332
Patrimônio Social		1.392.693	1.305.401
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.389.799	1.301.409
Provisões Matemáticas	8	1.403.431	1.316.431
Benefícios Concedidos		787.319	753.258
Benefícios a Conceder		616.112	553.173
Equilíbrio Técnico	9	(13.632)	(15.022)
(-) Déficit Técnico Acumulado		(13.632)	(15.022)
Fundos	10	2.894	3.992
Fundos Previdenciais		1.738	3.466
Fundos Administrativos		1.156	526
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.396.820</b>	<b>1.307.052</b>



O parecer dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, da Diretoria Executiva, as Demonstrações Financeiras completas e o parecer do auditor independente aprovando as contas estão publicados no Relatório Anual de Informações Financeiras - RAIF, em versão eletrônica disponível no portal [www.prhospes.com.br](http://www.prhospes.com.br)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e encontram-se no Relatório Anual de Informações Financeiras - RAIF, disponível no portal PRhospes.



Av. Maria Coelho de Aguiar, 215, bloco B, 1º andar  
Jd. São Luís, São Paulo – SP.  
CEP 05804-902  
Fone: 11 3741-7189  
**[www.prhospers.com.br](http://www.prhospers.com.br)**

**Consultoria de Comunicação e Editorial:**

Arte da Criação (11) 3567-2011  
[www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)

O Relatório Anual de Informações 2017 foi publicado exclusivamente em versão digital e disponibilizado no portal **[www.prhospers.com.br](http://www.prhospers.com.br)**

Recomendamos a leitura do Relatório Anual de Atividades (Relatório Resumo) publicado em versão digital disponibilizado no portal **[www.prhospers.com.br](http://www.prhospers.com.br)**

O Participante interessado pode solicitar uma cópia impressa dos Relatórios Anuais 2017 através do e-mail **[rhodia.prhospers@solvay.com](mailto:rhodia.prhospers@solvay.com)**